



**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica

**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## Crescimento micelial e esporulação de *Exserohilum turcicum* em diferentes meios de cultura

Marcelo Serafim de Andrade Junior, Marcelo Vivas, Gleyce Kelly de Sousa Ramos, Ana Beatriz Nascimento de Oliveira, Janieli Maganha Silva Vivas.

Se comparado ao milho comum, o milho-pipoca possui uma maior vulnerabilidade ao ataque de pragas e doenças, entre as quais destaca-se a Helmintosporiose (ocasionada pelo fungo *Exserohilum turcicum*). Pela sua importância, torna-se necessários trabalhos de base visando dar suporte aos programas de melhoramento da cultura. No presente estudo objetivou-se avaliar o crescimento micelial e esporulação de dois isolados *E. turcicum* em diferentes meios de cultura. Para tal, instalou-se experimento em delineamento inteiramente casualizados com cinco repetições, sendo cada repetição composta por uma placa. Os tratamentos foram: Batata Dextrose Ágar (BDA), Lactose Caseína Hidrolisada Ágar (LCA), Meio de Rossi e Reis (RR), Água de Coco Ágar (ACA). Foram retirados, discos de 6mm de diâmetro contendo estruturas dos dois isolados do fungo (CF/UENF 507 e CF/UENF 507), que foram depositados no centro da placa de petri contendo meio de cultura supra-citados. As placas foram incubadas em BOD na temperatura de 25 °C. A avaliação do crescimento micelial aconteceu após sete dias de incubação, medindo o diâmetro da colônia (mm) em dois sentidos diametralmente opostos, com auxílio de um paquímetro. Para verificação da capacidade de esporulação, no décimo quarto dia foi obtido uma suspensão de esporos, adicionando-se 10 ml de água destilada esterilizada em cada placa. Uma alíquota foi retirada para contagem dos esporos em câmara de Neubauer. Em relação ao crescimento micelial, o fungo CF/UENF 507 teve maior crescimento nos meios BDA (56,83 mm) e LCA (56,42 mm), diferindo-se apenas do meio RR (41,6 mm); já para o fungo CF/UENF 504 apenas o meio RR (21,75 mm) teve o menor crescimento. Em relação a avaliação da esporulação o isolado CF/UENF 504 esporulou apenas no meio de cultura BDA. Em contrapartida, para o isolado CF/UENF 507 foi possível visualizar esporos em todos meios utilizados e em maior número no meio de Rossi e Reis (RR). Através dos resultados obtidos pode-se dizer, sobremaneira, que os dois isolados estudados possuem um crescimento micelial menor no meio RR em relação aos outros estudados. O meio RR possibilitou uma maior esporulação do isolado CF/UENF 507, já o isolado CF/UENF 504 esporula melhor no meio BDA.

Palavras-chave: *Exserohilum turcicum*, zea mays, meios de cultura.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, UENF.